

## **Linxx: Eletrodos Endocárdicos de Fixação Ativa e Passiva para Desfibrilação**

A família Linxx incorpora modelos com uma ou duas molas de choque, tanto para fixação ativa quanto para fixação passiva, para oferecer maior versatilidade durante o implante:

- Linxx S – fixação ativa, mono mola.
- Linxx T – fixação passiva, mono mola.
- Linxx SD – fixação ativa, dupla mola.
- Linxx TD – fixação passiva, dupla mola.

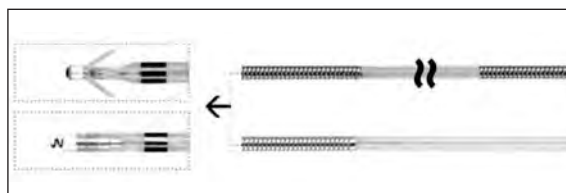


Figura 1 - Versatilidade para o implante

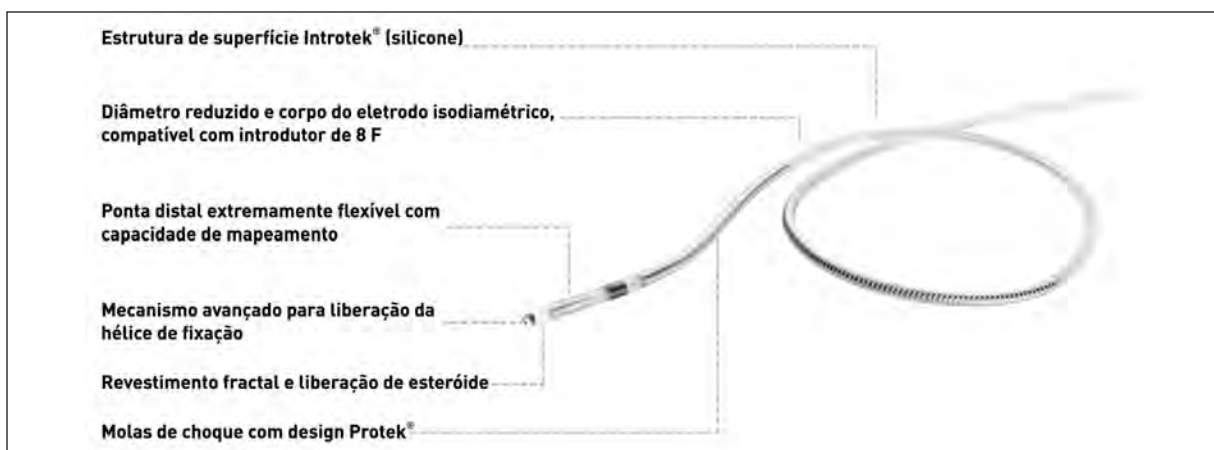


Figura 2 - Resumo das características principais

Os eletrodos da família Linxx incorporam várias tecnologias inovadoras:

### **Superfície Intratek® e redução do diâmetro sem comprometer a segurança**

A espessura reduzida do corpo do eletrodo em combinação com a estrutura de superfície Intratek® permitem um melhor deslizamento e facilitam o seu manuseio. O lúmen simétrico reduz estresse por áreas vulneráveis e a sua camada externa de isolamento de silicone é a mais espessa do mercado preservando uma performance confiável em longo prazo.

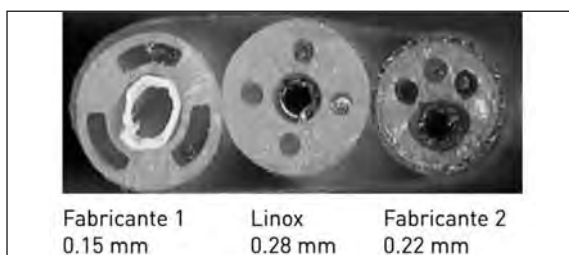


Figura 3 - Redução do diâmetro sem comprometer a segurança

### **Revestimento fractal, liberação de esteróide**

O revestimento de Irídio fractal nas superfícies eletricamente ativas, tecnologia patenteada e exclusiva da Biotronik, permite captação dos menores potenciais intracardíacos (com ótima relação sinal-ruído) e otimiza a transferência de energia. O reservatório de corticóide na ponta minimiza a resposta inflamatória no local de fixação do eletrodo. Os eletrodos da família Linxx destacam-se pela ótima sensibilidade, baixos limiares de estimulação e impedâncias eficientes para economizar energia.

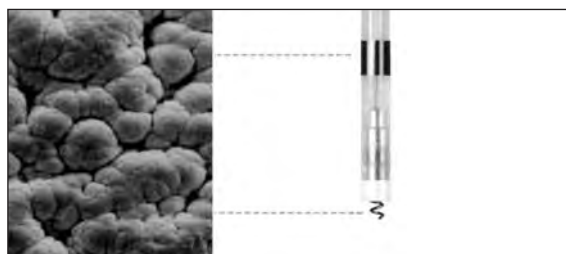


Figura 4 - Revestimento Fractal das superfícies eletricamente ativas

### Flexibilidade da ponta com design *soft tip*

A ponta distal de alta flexibilidade em conjunto com o *soft tip* reduzem a possibilidade de trauma no miocárdio, diminuem o estresse ao material e facilitam o posicionamento do eletrodo especialmente em sítios alternativos. Além disso, o desenho da ponta dos modelos com fixação ativa permite o mapeamento de possíveis lugares de fixação, ou seja, a verificação da sensibilidade e do limiar sem precisar estender o *screw-in*, propiciando conforto e reduzindo o tempo de implante. O mecanismo avançado para a liberação do *screw-in* propicia uma

transmissão suave do torque e um novo indicador facilita a visibilidade da posição do *screw-in* no raio-X.



Figura 5 - Alta flexibilidade da ponta e design *soft tip*

### Molas de choque com design Protek®

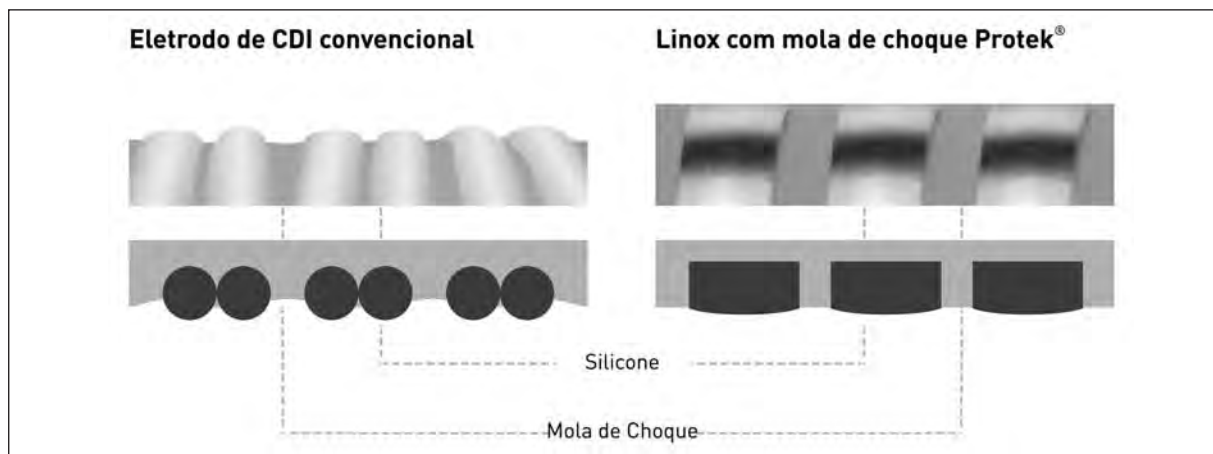


Figura 6 - Molas de choque Protek®

A área para a descarga de energia das molas de choque em desenho Protek® é maior em comparação a molas de choques convencionais (figura 5), resultando numa maior descarga de energia para baixos limiares de desfibrilação.

Além disso, as molas de choque Protek® são incorporadas no material de isolamento do eletrodo. Isso resulta em um eletrodo com superfície totalmente regular e liso (isodiamétrico), o que previne o crescimento de tecido e fibrose extensa nas molas

de choque, especialmente na veia cava superior, além de facilitar uma eventual extração posterior do eletrodo.

Implantes simultâneos de eletrodos com molas de choque Protek® e molas com desenho convencional “redondo” demonstraram um crescimento extenso de tecido nas molas convencionais (figura 6). Em comparação as molas Protek® revelaram uma superfície lisa e limpa, o que permitiu uma extração simples e sem complicações mesmo após longos períodos.

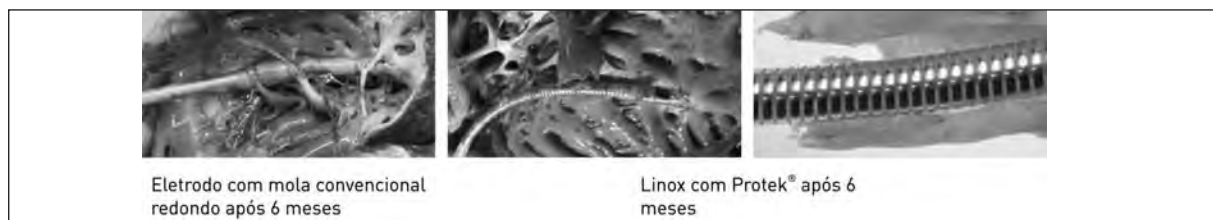


Figura 7 - Eletrodo convencional e eletrodos com design Protek® após 6 meses